Explorando a Cannabis Sativa Na Odontologia: Uma Revisão da AplicabilidadeE Efeitos Terapêuticos

Autor(res)

Naiana De Souza Almeida
Emily Lacerda Alvarenga
Ênya Alanis Lacerda Alvarenga
Daniel Lamounier
Thiago Paranhos Costa
Luís Eduardo Rios De Jesus

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

A Cannabis Sativa possui grande diversidade de substâncias químicas, sendo mais de quatrocentas substâncias presentes (SILVA, 2022). Os medicamentos produzidos à base de Cannabis sativa possuem baixa toxicidade se tornando opção para pacientes com alto consumo de medicamentos. Os benefícios dessa planta são amplamente reconhecidos, assim, a espécie vegetal tem se mostrado viável para a produção de medicamentos, sendo foco de estudos. Medicamentos à base de Cannabis podem trazer benefícios, como controle da dor, ansiedade, efeito antimicrobiano entre outros (Fortuna, 2017). A crescente demanda por alternativas medicamentosas eficazes e seguras para tratamento de condições bucais, as diversas descobertas terapêuticas dos compostos fitocanabinoides e da recente autorização da Cannabis medicinal no Brasil estudos referentes à sua aplicação clínica, são fundamentais para investigar os benefícios dessa planta para a saúde bucal.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura científica existente sobre o uso da Cannabis sativa na odontologia, examinar suas aplicações terapêuticas, bem como os efeitos anti-inflamatórios e analgésicos desses medicamentos em tratamentos odontológicos.

Material e Métodos

A metodologia deste trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica focada na seleção de fontes relevantes nos últimos 20 anos em inglês, português e espanhol, como artigos científicos e livros. A busca bibliográfica foi realizada em diversas bases de dados acadêmicas, incluindo Scopus, IEEE Xplore, Pubmed, Google Scholar e outras fontes pertinentes. Palavras-chave específicas, como Cannabis Sativa, Cannabinóides, Odontologia foram empregadas para identificar estudos compatíveis com o tema. Os materiais selecionados foram examinados criticamente quanto à qualidade da metodologia aplicada e relevância, considerando critérios como rigor científico, atualidade e contribuição para o conhecimento na área. Os resultados foram analisados de forma sistemática,

Público

produzindo um trabalho estruturado e coerente que aborda os efeitos terapêuticos da Cannabis Sativa na Odontologia, incluindo seus efeitos anti-inflamatórios, analgésicos, ansiolíticos e antimicrobianos.

Resultados e Discussão

O corpo humano, por meio do sistema endocanabinoide (SEC), produz substâncias semelhantes às da Cannabis sativa, os endocanabinoides, mas sem os efeitos psicoativos associados ao consumo da planta. Tanto a cannabis quanto o SEC apresentam potencial para efeitos benéficos no corpo humano, incluindo analgesia (Hall, 2019; Malcher-Lopes, 2007). Na odontologia medicamentos à base de C. sativa são considerados alternativa coadjuvante promissora aos tratamentos convencionais, como analgésicos e placas miorelaxantes, reduzindo a hiperfunção muscular (Clayton et al., 2002). Os produtos têm mostrado eficácia antimicrobiana e anti-inflamatória, auxiliando na recuperação de lesões gengivais com melhores resultados que a clorexidina. No controle da ansiedade, o CBD é promissor oferecendo menos efeitos adversos e maior tolerância (Nitecka-Buchta et al., 2019). Contudo, são necessários mais estudos para padronizar formulações e garantir segurança e eficácia a longo prazo.

Conclusão

É importante reconhecer que há muito a ser explorado a respeito da aplicação da cannabis na prática odontológica. Apesar dos desafios sociais e regulatórios associados ao emprego da cannabis, os resultados até agora são encorajadores e sugerem que podem exercer um papel importante como terapêutica adicional na prática odontológica. A cannabis tem grande potencial terapêutico proporcionando alívio da sintomatologia dolorosa, redução da inflamação, combate a microrganismos, redução da ansiedade.

Referências

CLAYTON N., et al. Os receptores canabinóides CB1 e CB2 e as implicaçõeS na dor inflamatória. Pain , v. 96, n. 3, p. 253-260, 2002.

FORTUNA, NATÁLIA SILVA; TIYO, ROGÉRIO; FREITAS, GEYSE. Cannabis sativa: uma alternativa terapêutica para saúde. Uningá Review, v. 29, n. 3, 2017.

HALL, J.M., CAPELA, J. P. O sistema endocanabinóide no controle da dor neuropática. Acta Farmacêutica Portuguesa. 2019; 8(2):31-46.

MALCHER-LOPES, R., RIBEIRO, S. Maconha, cérebro e saúde. 1. Rio deJaneiro: Vieira & Lent; 2007. (p.11-100).

NITECKA-BUCHTA A,; et al. Myorelaxant Effect of Transdermal Cannabidiol Application in Patients with TMD: A Randomized, Double-Blind Trial. J Clin Med. 2019 Nov 6;8(11):1886. doi: 10.3390/jcm8111886. PMID: 31698733; PMCID: PMC6912397.

SILVA, JAIANE GÓES. Efeitos do uso recreativo e terapêutico da maconhae seus princípios ativos na cavidade e tecidos orais: Uma revisão de literatura. RevistaFATEC de tecnologia e ciencias, v. 7, n. 1, 2022.

Público